



Correio Manhã

31-05-2016

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 230 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 55

## DISCURSO DIRETO

**António Ventinhas: presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público**

## “PROBLEMA GRANDE EM TERMOS DE AUTONOMIA”

**CM** – Mais de 150 magistrados de vários países reúnem-se a partir de hoje, em Lisboa, no 2º Fórum Global das Associações de Procura-

radores. Qual é a importância desta reunião?

**António Ventinhas** – As associações de procuradores têm uma função essencial na construção dos sistemas jurídicos dos países. Vamos discutir soluções no sentido de tornar o Ministério Público (MP) mais independente.

– **Não há garantias de independência no Ministério Público em Portugal?**

– O MP tem um problema grande em termos de auto-



nomia em Portugal. Tem garantias constitucionais, mas depois está dependente do poder político no que diz respeito aos meios.

Queremos magistrados, não existem; queremos peritos, não é possível...

– **Quais são os principais problemas que o Ministério Público enfrenta atualmente?**

– Temos dois grandes problemas: um défice de cerca de 200 magistrados – e nos próximos anos vão reformar-se cerca de 250 – e ainda não temos um estatuto adequado à nova orgânica judiciária. ●A.L.N.